

UM OLHAR OUTRO

Foi uma semana diferente. Todos os anos, no mês de Maio, ocorre, à volta do dia 15, criado pela ONU o Dia Internacional da Família, a Semana da Vida. Ocasão de a Igreja chamar a atenção de todos para o défice de valorização da vida, cada vez mais ameaçada na sociedade de consumo, alheia a valores que exijam sacrifício, doação e sentido de responsabilidade. Sabemos como é bem mais fácil, diante de uma vida gerada, oferecer a possibilidade fácil de a interromper do que a proteger e cuidar. Ou, diante de uma vida que se tornou improdutivo, considerá-la um gasto ou uma inutilidade, adiantando o processo da morte por, ironia das ironias, «compaixão».

Nesta Semana da Vida, que a Pastoral Familiar da Paróquia e o 8º ano de catequese promovem, sintonizamos com todos os grupos e comunidades que, motivados pela Igreja, se empenham na defesa da vida.

Como todas as iniciativas pastorais, também esta, celebrada nos anos anteriores na Igreja do Terço, dava sinais de cansaço e pedia revisão: continuar ou não continuar. Continuar de que modo?

Destas questões surgiu uma iniciativa diferente, capaz de valorizar a Semana e também a devoção mariana própria do Mês de Maio. E assim foi: levar a imagem de Nossa Senhora de Fátima a um aglomerado populacional da cidade, como ocasião de congregar os moradores e de com eles honrar Maria, a Mãe dos cristãos.

Quis começar pela Quinta do Aparício. Sabia que se começaria bem. Tinha dados suficientes para o pensar. Como aconteceu. Aparecerem os líderes naturais a tomar iniciativa. A própria Associação se envolveu. Cuidaram do espaço, ornamentando o campo de jogos, tornado espaço de encontro das pessoas em oração diante da imagem de Nossa Senhora. Esta, adquirida para o efeito pela Paróquia, seria benzida no local no primeiro dia. E presidiu ao encontro de todos os que quiseram ir rezar em comunidade. E ao longo de toda a semana, «pernoitou» em sete casas de moradores, que se ofereceram para receber a imagem.

Se o acto de passarmos uma hora de oração à volta de Nossa Senhora por si já era motivo de congratulação, muito mais o que se passaria a seguir na casa para onde era levada a imagem de Nossa Senhora. As sete famílias que a receberam - muitas outras ficaram com pena de não terem vez - viveram aquelas quase 24 horas com emoção evidente, testemunhando publicamente a «graça» que foi para elas puderem juntar na sua própria casa os familiares, amigos e vizinhos em oração à Mãe. Quem não se lembra da velha pregação, confirmada mais ainda nos nossos tempos, de que «família que reza unida vive unida»?

Não faltaram foguetes e tapetes a condizer com a festa. Porque foi em clima de festa que se presenciou o empenho dos moradores.

Duas observações me parecem ser de destacar. A primeira, na ordem da evangelização, do anúncio da Boa Nova de Jesus e da presença de Maria na vida da Igreja. A segunda, de ordem pastoral, sobre a vida da Paróquia que, organizada e dinamizada pelo Espírito, procura estar ao serviço.

Quanto à primeira, uma insistente catequese mariana procura ir mais longe do que as simples devoções e actos emocionais que, falando-se da Mãe, sempre acontecem. Maria, modelo para a Igreja de hoje de uma fé comprometida, continua hoje a sua missão recebida junto à Cruz de Jesus, quando Este lhe confia a missão de Mãe de toda a humanidade. A terra inteira está cheia de sinais que identificam esta presença materna. Só que a devoção mariana, se não for evangelizada constantemente, pode tornar-se obstáculo para o encontro com Cristo Salvador. E toda a acção pastoral não pode perder de vista este objectivo: levar à conversão dos corações a Jesus. Nunca será demais chamar a atenção para o essencial da fé cristã: somos discípulos, seguidores de Jesus. E Maria, sua Mãe, é digna de um culto especial porque viveu da «Palavra de Deus». A sua fé, a sua santidade de vida continua a atrair para Jesus. E ser devoto de Maria é deixar-se levar por Ela ao encontro de Jesus.

Quanto à segunda, apenas refiro dois acontecimentos habituais. Ali mesmo, no local de oração, fizemos a habitual reunião do Secretariado Permanente do Conselho Pastoral, que analisa e dinamiza o serviço que a Paróquia é chamada a prestar aos barcelenses. E a catequese semanal de adultos foi ocasião para despertar para uma fé adulta e comprometida, que exige a formação constante.

Estão de parabéns os moradores da Quinta do Aparício, a quem o Prior se sente particularmente grato. Oxalá outras zonas da cidade se mobilizem no futuro.

O Prior - P. Abílio Cardoso

Pela França Católica



Éramos 49. Durante uma semana pela França católica, visitámos S. Martinho de Tours, Santa Teresinha do Menino Jesus, subimos ao Monte St. Michel e «penetrámos» nos horrores da II Guerra Mundial. Em Paris, estivemos com os portugueses do Santuário de Nossa Senhora de Fátima (na foto) e visitámos a «cidade das luzes». Passámos ainda pela Catedral de Chartres e rezámos no túmulo de Santa Bernardette Soubirous em Nevers. Visitámos ainda Limoges e San Sebastian.

FESTA DA VIDA (8º ANO)



NOSSA SENHORA NA QUINTA DO APARÍCIO



PROCISSÃO DE VELAS (PASSAGEM PELA URBANIZAÇÃO DE S. JOSÉ)



BODAS DE PRATA

Vão celebrar na terça-feira, dia 28, as suas bodas de prata de casamento José Andrade Arantes e Isabel Maria Oliveira Carvalho. O casamento foi celebrado na Igreja de Arcozelo no dia 28 de Maio de 1994. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XV - Nº 21 - 26 de Maio de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Vivo e presente no seio da comunidade

O cristianismo nasce no seio das comunidades judaicas, habituadas aos seus rituais, ao templo, aos santuários, às sinagogas. Simples, claro e concreto: ali se fazia sentir a presença de Deus. A circuncisão era o grande sinal da pertença ao povo de Israel.

Bem cedo os primeiros cristãos tiveram de se confrontar com realidades novas: começava a crescer o número daqueles que, sem qualquer ligação aos rituais judaicos, abraçavam a fé em Cristo ressuscitado, vindos do paganismo, tendo abandonado os deuses para reconhecerem que Jesus é o Enviado do único Deus verdadeiro.

Mais que ninguém, Paulo e Barnabé vão bater-se em defesa dos baptizados de origem pagã, que não conheciam a circuncisão. Teriam eles de se tornarem primeiro judeus antes de se tornarem cristãos? Impensável «cercar» a Boa Nova de Jesus, destinada a todos, fazendo-a depender dos circuitos apertados do judaísmo.

A questão obrigou a reunir em concílio para discutir a questão. Deu-se, assim, o primeiro Concílio da história, em Jerusalém, com uma marca indelével: em clima de oração e não de disputa, perscrutam o Espírito de Deus. E a sentença só poderia ser: venham do judaísmo ou venham do paganismo, os discípulos de Jesus caminham unidos no amor e dão testemunho da presença de Jesus sem precisarem de rituais ou de templos porque Jesus está no meio deles.

Jesus tinha dito e repetido: «Se alguém me ama, guardará a minha palavra; meu Pai o amará e nós viremos a ele e faremos dele a nossa

CONSELHO PASTORAL

Reunião de 14 de Junho de 2019

CONVOCATÓRIA

P. Abílio Fernando Alves Cardoso, Pároco de Barcelos e presidente do Conselho Pastoral da Paróquia de Santa Maria Maior, vem convocar os membros do Conselho Pastoral para uma reunião ordinária, a realizar, às 20.00, do dia 14 de Junho, p.f., na residência paroquial, com a seguinte

AGENDA

1. Oração inicial.
2. Saudação e boas-vindas.
3. Leitura da Acta da reunião anterior.
4. Assuntos antes da ordem do dia (desde que apresentados até 13 de Junho).
5. O estado actual da paróquia e seus desafios para o futuro
6. O estado da acção evangelizadora na catequese paroquial
7. As procissões na cidade
8. Proposta para elaboração do Programa de Actividades da Paróquia
9. Proposta de calendário de reuniões para o próximo ano:
10. Assuntos diversos.
11. Oração final.

Barcelos, 24 de Maio de 2019

O Presidente - P. Abílio Fernando Alves Cardoso

MONS. MANUEL FERREIRA DE ARAÚJO 1942 - 2019



Foi ontem a sepultar, em Macieira de Rates, sua terra natal, Monsenhor Manuel Ferreira de Araújo, após exéquias solenes na Igreja das Caxinas, Vila do Conde, onde exerceu o ministério sacerdotal nos últimos anos, seguidas de missa de corpo presente na sua terra natal.

Apesar da sua saúde débil, nada fazia esperar que partisse tão cedo do meio de nós.

Os barcelenses sentem de modo especial a sua morte, tantos eram os amigos que granjeou nesta terra, sobretudo nos onze anos (12-09-1993/26-09-2004) que aqui esteve como pároco.

O Prior de Barcelos apresentou à família sentidas condolências em nome dos paroquianos de Barcelos que, em grande número, participaram nas cerimónias do seu funeral. E convida para as missas de sétimo dia em Barcelos: Quinta-feira, às 19.00 na Igreja Matriz; Domingo, às 12.15 no Senhor da Cruz.

PEDITÓRIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

No próximo domingo, o VII depois da Páscoa, celebra-se a Ascensão do Senhor, que antecede o Domingo de Pentecostes, com que se termina o Tempo Pascal. É também o 53º Dia Mundial das Comunicações Sociais, este ano, sob o tema "Somos membros uns dos outros" (Ef 4, 25): das comunidades de redes sociais à comunidade humana». A fazer em todas as igrejas e capelas, o peditório das missas destina-se ao Secretariado das Comunicações Sociais da Igreja. Pede-se e agradece-se generosidade.

O Prior - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VI DOMINGO DE PÁSCOA

Louvido sejais, Senhor,
pelos povos de toda a terra

Segunda, 27 – S. Agostinho de Cantuária

Leituras: Act 16, 11-15
Jo 15, 26-16, 4a

Terça, 28 – Leituras: Act 16, 22-34

Jo 16, 5-11

Quarta, 29 – Leituras: Act 17, 15. 22-18, 1

Jo 16, 12-15

Quinta, 30 – Leituras: Act 18, 1-8

Jo 16, 16-20

Sexta, 31 – Visitação de Nossa Senhora

Leituras: Sof 3, 14-18
Lc 1, 39-56

Sábado, 1 – S. Justino

Leituras: Act 18, 23-28
Jo 16, 23b-28

DOMINGO, 2 – VII DA PÁSCOA
ASCENSÃO DO SENHOR

Leituras: Act 1, 1-11
Ef 1, 17-23
Lc 24, 46-53

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 27 – Maria Leopoldina de Freitas Perry da Câmara e marido

Terça, 28 – Maria Amélia Fernandes Pereira

Quarta, 29 – Leonel da Quinta Fernandes

Quinta, 30 – Intenções colectivas:

- Luís Miguel Ribeiro de Faria (30º aniv.)
- Manuel Maria da Silva Maciel (aniv.)
- Manuel Fernando do Vale
- Paula Maria Lopes Lourenço
- Maria Fernandes da Silva e filho

Sexta, 31 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves e António Sousa Graça

Sábado, 1 – Intenções colectivas:

- Nair Machado e marido

Domingo, 2 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,

da Confraria do Santíssimo Sacramento



DEIXAR-TE, MINHA MÃE? NUNCA!

Não sei como aguentas, minha Mãe. Não param de te bater. Não cessam de te ferir. Não sei como resistes. A bem dizer, nem percebo como (ainda) existes.

Já te fixaram prazos de validade. E tu, minha Mãe? Aparentemente, calas-te. Mas não foges. Estás onde sempre estiveste: ou seja, no meio de nós. Este é mais um daqueles momentos em que pareces derrear. Há membros do teu corpo que não desistem de te provocar lesões piores que tumores.

Como aceitas expor-te a tanta devassa na praça pública? É que ninguém diz que alguns dos teus membros estão doentes. O que cada vez mais dizem é que és tu, minha Mãe, que já não tens cura. Nem remédio.

Dão-te como perdida por não queres perder ninguém. Atiram-te à cara que encobres e que és incapaz de se- parar o «trigo» do «joio» (cf. Mt 13, 24-30). Mas não. Tu não encobres o que não tem cobertura pos- sível. Estás sempre a instar connosco para que mudemos e não voltemos a pecar (cf. Jo 8, 11). Alguém é culpado de lhe sobrevir um cancro? Então, como admitir que te apontem a culpa dos males que te molestam? Quem sofre como tu sofres com tanta monstruosidade? E quem faz o que tu fazes para combater as chagas que te gangrenam?

Não sei, minha Mãe, como permaneces calada quando calam tanta coisa boa que tens para apresentar. Sim, porque, és tu, minha Mãe, que tens levado o Evangelho da paz e da esperança a tantos deserdados deste mundo.

És tu, minha Mãe, que levas o pão, a roupa e a educação a tantos que muitos nem sonham que existam. És tu, minha Mãe, que queres muitos daqueles que mais ninguém quer.

Não se fala disto porquê? Só insistem nas tuas sombras porquê? Pois fica a saber, minha Mãe, que, se alguma vez tivesse pensado em sair (o que nunca aconteceu), não era nesta hora que te iria deixar.

Mesmo aqueles que fazem doer (a «eclesiopatia» é uma das enfermidades mais dolorosas) não impedem que o meu amor por ti esteja sempre a crescer. Mãe Igreja, quero-te mais do que nunca. Com as tuas debilidades e misérias, é contigo que quero ficar.

Deste-me o que nunca ninguém me deu: Cristo, Maria, Deus, os santos, a possibilidade de ser padre e o conhe- cimento de pessoas maravilhosas. Que mais poderia querer? É por isso, Mãe Igreja, que é nos teus braços que quero morrer!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 14.05.2019

VIAGEM À INGLATERRA E ESCÓCIA PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

Pede-se a todos os inscritos que ainda não confirmaram a viagem (500,00 euros para a Inglaterra e 650,00 euros para a Terra Santa) que o façam até ao final do mês, sabendo-se que, em regra, as agências de viagens exigem o pagamento in- tegral a 30 dias da partida.

PREPARAÇÃO DO DIA DA PARÓQUIA – A equipa de voluntários do Dia da Paróquia vai reunir amanhã às 21.30 nas salas da catequese. Quem quiser ajudar deve vir a esta reunião.

NOITE UPS – UMA DIREITA COM DEUS – O grupo de Peregrinos, grupo católico ligado à Pastoral do Laicado e da Família na nossa Arquidiocese, organiza mais uma noite na próxima sexta, 31 de maio, com partida às 21.19 do mosteiro de Tibães e chegada ao Sa- meiro no dia seguinte, onde terminará pelas 8.30. Trata-se de uma peregrina- ção/caminhada noturna destinada a maiores de 17 anos, com interpelações espirituais pelo caminho, momentos de reflexão e oração com actividades lúdi- cas e festivas. Para mais informações e inscrições: www.grupoperegrinos.org.

MÊS DE MARIA – Conforme o nos- so programa de actividades, além da recitação do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, a Missa na Igreja Matriz terá a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão:
Segunda: MEC's;
Terça: Equipa Sócio-Caritativa;
Quarta: LOC/MTC e ACI;
Quinta: Leitores.

PROCISSÕES – AGRADECIMENTO – O Prior convida a Equipa das procissões a juntar-se para o habitual jantar/ convívio, que a Paróquia oferece como gratidão ao Coral de Barcelos, sempre disponível para a animação litúrgica e devocional nas procissões dos Passos e das Cruzes. Igual gratidão é devi- da ao Coral da Matriz, que se convida também. Será ocasião para avaliação das mesmas: na quarta-feira, às 20.00, nas salas da catequese.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é dis- tribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00
- Família n.º 400 – 7,50

TOTAL DA SEMANA – 19,50 euros

A transportar: 19.366,95 euros
Despesas até agora: 30.063,22 euros

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm o seu C'aFé – IVª Secção na próxima sexta-feira.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS – Os catequistas vão reunir no próximo sába- do, às 16.15, para prepararem o próximo ano pastoral.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30- 16.30), animada por um integrante do grupo das devoções marianas.

REUNIÃO DE PAIS – No próximo sába- do, às 15.30 nas salas de catequese, haverá reunião de pais dos adolescentes do 9º e 10º ano.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA – Vai re- unir no próximo sábado, às 17.30 nas salas de catequese, para avaliação e preparação do plano de actividades para o próximo ano.

FESTA DO PAI NOSSO – Os catequiza- dos do 2º ano vão celebrar no próximo domingo a sua Festa do Pai Nosso.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próxi- mo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz. Promove a Confraria do Santíssimo.

ESCOLA DE MÚSICA LITÚRGICA – Ela existe para a formação de cantores e de animadores da assembleia dominical e funciona às terças das 20.30/22.30 e sábados (9.00/12.00) na Didálvi, numa iniciativa do Arciprestado de Barcelos.

GRUPOS PAROQUIAIS E CONFRARIAS – Habitualmente, na nossa Paróquia, de- dicamos o mês de Junho a avaliação da actividade pastoral ao longo do ano. O Prior pede aos líderes dos diversos gru- pos que cuidem da avaliação na próxima reunião. E, ao mesmo tempo, elaborem o seu programa de actividades, a ser inte- grado no Programa da Paróquia. Devem entregá-lo no Cartório o mais tardar até ao fim de Junho.

RECOLEÇÃO DO PENTECOSTES/2019 – O CESM/Centro Espírito Santo e Missão – no Seminário da Silva – promove a recolção do PENTECOSTES – aberto àquelas/es que gostariam de fazer uma paragem e preparar melhor a celebração da Grande Festa do ESPÍRITO SANTO. Será no **Sábado, 01 de Junho de 2019, ori- entado pelo P. Tiago Barbosa, CSSp**

DIA DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

No cenário atual, salta aos olhos de to- dos como a comunidade de redes soci- ais não seja, automaticamente, sinónimo de comunidade. No melhor dos casos, tais comunidades conseguem dar pro- vas de coesão e solidariedade, mas fre- quentemente permanecem agregados apenas indivíduos que se reconhecem em torno de interesses ou argumentos caracterizados por vínculos frágeis. Além disso, na social web, muitas vezes a iden- tidade funda-se na contraposição ao outro, à pessoa estranha ao grupo: de- fine-se mais a partir daquilo que divide do que daquilo que une, dando espaço à suspeita e à explosão de todo o tipo de preconceito (étnico, sexual, religioso, e outros). Esta tendência alimenta grupos que excluem a heterogeneidade, ali- mentam no próprio ambiente digital um individualismo desenfreado, acabando às vezes por fomentar espirais de ódio. E, assim, aquela que deveria ser uma janela aberta para o mundo, torna-se uma vitrine onde se exhibe o próprio narcisismo.

A rede é uma oportunidade para pro- mover o encontro com os outros, mas pode também agravar o nosso autoiso- lamento, como uma teia de aranha ca- paz de capturar. Os adolescentes é que estão mais expostos à ilusão de que a social web possa satisfazê-los completa- mente a nível relacional, até se chegar ao perigoso fenómeno dos jovens «eremitas sociais», que correm o risco de se alhear totalmente da sociedade. Esta dinâmica dramática manifesta uma grave rutura no tecido relacional da sociedade, uma laceração que não podemos ignorar.

Da Mensagem do Papa Francisco
para o Dia das Comunicações Sociais 2019

PROGRAMA:

09.30: Oração de LAUDES, seguida de Re- flexão "A Missão revigora a Fé"
10.45: Intervalo – Café – Tempo pessoal
12.00: EUCARISTIA
13.00: Almoço
14.30: Via Lucis com Reflexão – Tempo Pessoal
16.30: VÉSPERAS/PENTECOSTES
INSCRIÇÕES: Comunicar a presença (in- dividual ou de grupo) para silvacesm@ gmail.com/telem. 917300778/ 933 058 388; espiritanos.pt/cesm; www.facebook. com/cesm.silva, até 4ª Feira-29 de Maio. A inscrição inclui almoço e cafezinho sendo a contribuição monetária de 10 Euros.

PASSEIO DOS SENIORES 2019 – No dia 12 de Junho realizar-se-á o passeio dos seniores residentes em Barcelos, com 65 anos ou mais. Destino: Santiago de Com- postela. Inscrições na sede da União de Freguesia, a partir de quarta-feira.